

"Alegrai-vos
sempre no Senhor"
(Fl 4,4).



Há mais Felicidade em Dar do que em Receber

Olhando ao nosso redor, não encontramos muitos motivos de tranquilidade, quanto mais de alegria!

DIANTE DAS PREOCUPAÇÕES DA VIDA, DAS INJUSTIÇAS DA SOCIEDADE, DAS TENSÕES ENTRE OS POVOS, **TEMOS QUE NOS ESFORÇAR PARA NÃO NOS DESENCORAJARMOS, NÃO NOS SENTIRMOS OPRIMIDOS, NEM NOS FECHARMOS EM NÓS MESMOS.**

Esta Palavra de vida é um convite para sermos felizes!

Qual é o Segredo da Verdadeira Felicidade?

«Existe um motivo para que, apesar de todas as dificuldades, estejamos sempre na alegria.

É a vida cristã tomada a sério que leva a isso. Por meio dela Jesus vive com plenitude dentro de nós e com Ele não podemos deixar de estar na alegria.

É Ele a fonte da verdadeira alegria, porque dá sentido à nossa vida; nos guia com a sua luz; nos liberta de todo temor tanto com relação ao que se refere ao passado como com relação a tudo o que ainda nos espera; nos dá a força para superar todas as dificuldades, tentações e provações que possamos encontrar.

Dessa alegria nasce a capacidade de acolher os outros com cordialidade, a disposição de encontrar tempo para dedicar a quem está ao nosso redor.



As Nossas Experiências:

Na Síria, apesar dos graves perigos e das privações da guerra, recentemente um grande grupo de jovens se reuniu para compartilhar as experiências de Evangelho vivido e experimentar a alegria do amor mútuo.

«São muitos os testemunhos de histórias de dor lacerante e de esperança, de fé heroica no amor de Deus. Alguns perderam tudo e agora vivem com a família em um campo de refugiados; outros viram morrer seus entes mais queridos.



É INTENSA A DEDICAÇÃO DESSES JOVENS PARA GERAR VIDA AO SEU REDOR: ORGANIZAM FESTIVAIS NAS CIDADES, ENVOLVENDO MILHARES DE PESSOAS; RECONSTRUÍRAM UMA ESCOLA E UMA PRAÇA NO CENTRO DE UM POVOADO, TRABALHOS QUE NÃO TINHAM SIDO CONCLUÍDOS POR CAUSA DA GUERRA; ELES OFERECEM APOIO A DEZENAS DE FAMÍLIAS DE REFUGIADOS.



Brotam no coração as palavras de Chiara Lubich: "A alegria do cristão é como um raio de sol que brilha numa lágrima; uma rosa que desabrochou de uma poça de sangue; essência de amor destilada pela dor (...); por isso tem a potência apostólica de uma nesga de Paraíso"².



NOS NOSSOS IRMÃOS E IRMÃS DA SÍRIA ENCONTRAMOS A FORTALEZA DOS PRIMEIROS CRISTÃOS, QUE NESSA TREMENDA GUERRA TESTEMUNHAM A CONFIANÇA E A ESPERANÇA EM DEUS AMOR, TRANSMITINDO-A AOS SEUS COMPANHEIROS DE VIAGEM.

Agradecemos à Síria por essa lição de cristianismo vivido!».

¹C. Lubich, *Convite à alegria*, «Città Nuova», 31 (1987/22).

²C. Lubich, *A alegria*, Jubileu dos jovens, Roma 12/4/1984.

Adaptação: Centro do Movimento Juvenil pela Unidade